

A PROPÓSITO do II CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS

artigo de FERNANDO MICAEL

Os estudos sociais mais uma vez despertam a consciência da Diocese, que sobre eles se vai debruçar com todo o empenho, empregando as suas melhores forças. E justo é que assim seja. E' que a vida cristã tem de inserir-se necessariamente num contexto social. Os cristãos não estão sòzinhos no mundo, vivem, pelo contrário, em conjunto, relacionando-se uns com os outros, tendo de tomar atitudes diversas perante a vida, forçados a resolver problemas, a escolher o seu caminho.

É preciso que a sua vida social se processe conscientemente, que não sejam levados pelas circunstâncias, pelo dia a dia, pelo hábito, gostos de rotina. E' preciso que vivam cristãmente, mas que vivam com toda a pujança de consciência que a palavra implica.

Este problema levanta-se à Igreja com urgência, e levanta-se pelo menos sob dois aspectos. Antes de mais está

a necessidade que os cristãos têm de realizar conscientemente toda a sua acção. Têm de conhecer os seus problemas, de os equacionar, de os resolver cristãmente. Esta é a primeira exigência.

Mas há uma segunda que lhe não fica atrás. A Igreja é, por definição, «missionária». E pretende a conversão, ou seja a mudança de vida seguida pela transformação no Senhor Jesus por força do Seu Espírito. A Igreja tende a fazer com que todos os homens ressuscitem na vida nova de Cristo ressuscitado. Daqui a urgência de se conhecer «missionariamente» o contexto social em que todos vivemos. Conhecimento que implica uma necessidade de reforma, de mudança, de ressurreição. Não se trata imediatamente de gizar reformas económicas ou mesmo sociais. Trata-se de conhecer para saber qual a posição cristã, para saber como passar a viver mais cristãmente. Reforma, ressurreição.

Continua na pág. 7

Um monte, uma encosta, pinheiros, casas e terrenos lavrados ao fundo. Um verde variado e curioso!
Roriz — no Minho!

Mas...
...eu não venho divagar.

Quedei-me a olhar da janela e encontrei em tudo, desde o pinheiro, o castanheiro, a videira, até ao milho, às couves e às ervas, uma vida grande, uma curiosa vivacidade que nos grita: crescemos e vivemos.

Demorei mais algum tempo e reparei num pormenor que muito chamou por mim: — é que todas as árvores, todas, até as outras plantas, videiras, milho e ervas, todas se levantam na terra com a direcção para o alto. Quer o terreno seja plano ou inclinado, tudo se ergue de braços para a vida com a mesma directriz: o alto.

Se repararmos bem, verificamos que os ramos contorcidos da oliveira esbracejam, mas acabam por conseguir a inclinação para cima.

Tudo na Natureza parece, afinal, um todo de vida em que o esforço realiza o ERGUER e REERGUER com mais ânsia, com mais eficácia. Dir-se-á que tudo nos quer ajudar a conhecer e viver o sentido de: «para o ALTO».

Mas... não fico por aqui.

Os pormenores são tantos e tão curiosos que mais encontro ainda.

Vejamos:

O homem (o lavrador), dedicou à videira e às árvores um cuidado extremo — pudou-as — cortou-lhes os pedaços maus, os inúteis, os doentes.

Depois procurou educar-lhes as hastes que deixara e vem-lo — ele, o homem — com cuidado, orientar a videira e amparar todas aquelas plantas que carecem de ajuda, e todos os dias — ele, o homem — passa e repara. Surgem os primeiros rebentos e ele — o homem — acautela tudo quanto possa ofender aquele tenro e mimoso rebento.

A vida continua e ele — o homem — prepara o veneno que há-de matar toda a espécie de males que possam ofender ou destruir o viço, o vigor das plantas que se encontram ali para dar bons frutos. (Lá vai sulfato, lá vai enxofre, etc.)

Ele — o homem — sabe que, quanto mais cuidado tiver com a orientação e defesa de contágios maus, melhores e mais sãos serão os frutos.

Quando surge a própria flor, ele — o homem — olha-a com alegria simples, aprecia-a com carinho e respeita-a com o desejo grande de que ela traga frutos sãos e naturais.

Curioso e grande este trabalho!

e... ele — o homem — continua incansável, persistente, dedicado...

... e ela — a mulher — olha para o milho, para o trigo, para as couves e, se àqueles retira as ervas (o joio), a estas sacode lagartas e elimina as folhas velhas.

Porquê?

Porque assim está cumprido o trabalho — o cuidado, a canseira, devidos àqueles plantas que têm um fim grande: dar frutos bons e valiosos.

Oh! sim, mas eu não queria dizer só isto.

Somos banais, demasiado indiferentes, quando olhamos a Natureza.

O grão do trigo, a pe-

Continua na página 8

... é que todas as árvores, todas, se levantam na terra com a direcção para o alto!

artigo de
M A R I A
N O R B E R T A

Lições da Natureza





Albergue — Asilo de Mendicidade de Aveiro

Durante o ano de 1957, o Albergue-Asilo de Mendicidade do Distrito de Aveiro teve 787.630\$90 de receita e 726.284\$20 de despesa.

Alguns números respeitantes a receita arrecadada:

Venda de animais, 6.135\$00; venda de géneros agrícolas, 13.217\$90; subsídio da Direcção-Geral da Assistência, 150.000\$00; cotizações de sócios, 89.992\$90; donativos, 38.169\$90; participação do Fundo do Desemprego, 174.838\$60; subsídios das Câmaras e Juntas de Freguesia, 12.248\$00; subsídio da Comissão M. de Assistência, 1.000\$00.

A acção do Albergue desenvolveu-se da seguinte forma:

Número de refeições fornecidas, 41.817; alimentação, 233.332\$90; vestuário e calçado, 30.267\$70; aquisição de equipamento mecânico da cozinha, lavandaria e central de vapor (parte), 210.054\$60; tabaco, 9.281\$70; luz, aquecimento, água, lavagem e limpeza, 19.681\$80; construções e obras novas, 146.030\$80; aquisição de mobiliário e utensílios, 19.661\$40; serviços clínicos e de hospitalização, 8.037\$40; sementes, adubos, etc., 3.000\$00; tratamento de animais, 3.969\$90; subsídio a mendigos para reenvio ao seu domicílio de socorro, 968\$60.

No momento, o Albergue tem 125 internados, sendo 91 do sexo masculino e 34 do sexo feminino.

Aveiro artístico e monumental

Visitantes ilustres

Na última segunda-feira visitaram esta cidade, para apreciarem a sua arte barroca, os srs. professor Dr. José Carnón Aznar, Decano da Faculdade de Filosofia e Letras de Madrid e Presidente do Colóquio do Barroco, reunido em Coimbra; D. Fernando Chueca Goitia, Director do Museu Nacional de Arte Contemporânea de Madrid; D. Manuel Garcia Urñolas, escritor e crítico de arte de Madrid; Germain Bazin, Conservador-Chefe do Museu do Louvre, de Paris; Louis Réau, membro do Instituto de França e professor honorário de Sourbone, de Paris; e Dr. Robert Smith, professor da Universidade de Pensilvânia, Estados Unidos da América do Norte, que vieram expressamente do Colóquio de Coimbra, e que eram acompanhados por senhoras de família.

Os ilustres visitantes foram recebidos no Museu Regional pelo sr. Dr. Alberto Souto, também coluquista de Coimbra e Director do Museu e Presidente da Câmara, e pela Conservadora-Ajudante, em cuja companhia percorreram as diferentes salas e instalações, tendo-se demorado no exame da talha dourada, de cujas características o sr. Bazin, seu profundo conhe-

dor, fez uma brilhante síntese. O túmulo de Santa Joana, os retábulos, altares e capelas do séc. XVI, XVII e XVIII, o coro e o retrato de Santa Joana, do séc. XV, bem como algumas das peças que figuraram na exposição de Londres, foram objecto de especial atenção.

Os visitantes, acompanhados pelo Presidente da Câmara, passaram depois à Praça da República, detendo-se a examinar o frontispício da igreja da Misericórdia, e dirigiram-se à capela do Senhor das Barrocas, onde ouviram a opinião do sr. Dr. Alberto Souto sobre a autoria da escultura monumental da capela, que atribui a Claude de La Prade, o escultor do túmulo da Vista-Alegre, que, em seu parecer, deve ser também o autor do portal da Biblioteca da Universidade.

Esta opinião do Director do Museu de Aveiro foi corroborada pelo professor Smith, que à noite, na brilhantíssima conferência que proferiu perante o Colóquio no Instituto de Coimbra, defendeu largamente a mesma opinião.

O sr. Germain Bazin, numa notável comunicação ao Colóquio, fez várias referências à talha dourada da igreja de Jesus.

Novo Intendente de Pecuária

Por despacho ministerial publicado no Diário do Governo em 2 do corrente, foi nomeado Intendente de Pecuária do Distrito de Aveiro o sr. Dr. José da Cruz Martins, que desde há anos já naquele organismo desempenhava funções, como distinto médico veterinário.

O Correio do Vonga cumprimenta o novo Intendente e deseja-lhe as maiores felicidades no exercício do seu elevado cargo.

Estação de Fomento Pecuário em Verdemilho

Foi nomeado Director da Estação de Fomento Pecuário em Verdemilho o sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, que antes da última reorganização dos Serviços Pecuários pertencia ao quadro técnico da Intendência de Pecuária de Aveiro.

O despacho desta nomeação veio publicado no Diário do Governo do dia 2 do corrente.

Os nossos cumprimentos, com votos de proficuo trabalho.

Quem perdeu?

Na Secretaria da P. S. P., durante o mês de Junho, foram depositados os seguintes objectos, que se entregarão a quem provar ser o seu legítimo dono:

Um tampão de roda de automóvel; uma parte de um para-choques; um véu preto; uma bicicleta de homem; certa quantia de dinheiro; um camisolão de-lã branca; um saco de linho com objectos de comunhão; e uma luva branca de senhora.

Da pesca do bacalhau

De regresso da pesca do bacalhau, entraram no porto desta cidade os arrastões Santa Joana, Santa Mafalda e S. Gonçalinho, da Empresa de Pesca de Aveiro, Lda.

Dentro de dias seguirão novamente para os bancos da Terra Nova e Groenlândia, a fim de fazerem a segunda campanha deste ano.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 3, seguiu para o Porto, em lastro, o galeão a motor «Praia da Saúde» e entrou, procedente dos Bancos da Groenlândia, o arrastão bacalhoeiro «Santa Mafalda».

Em 4, saú em lastro, para Leixões, o navio alemão «Euos» e entrou o arrastão bacalhoeiro «Santa Joana», vindo da Groenlândia.

MOSAICO

Mais do que o futebol

Mais do que o futebol, só a Igreja tem força para encher o Estádio do Maracanã — sublinhou D. Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, no acto inaugural do Estádio Internacional de Educação Física, a que presidiu o Prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil.

75 horas de música

Uma senhora de 59 anos e um homem de 22 tocaram piano durante 75 horas, 43 minutos, e 6 segundos, sem interrupção, batendo o anterior record de resistência, que era de 72 horas.

Esta prova de resistência ao piano é patrocinada anualmente pelo Clube dos Optimistas, da cidade de S. Petersburgo, na Flórida.

O «veneno» de Sagan

«L'Osse rva tore della Domenica», semanário ilustrado do Vaticano, considera perigosa, especialmente para a juventude, a obra literária de François Sagan, por ser «deprimente, azeda e negativa».

Mons. Crovini, encarregado da secção de censura de livros, da Sagrada Congregação do Santo Officio, exorta ainda os pais, os sacerdotes, e os educadores a afastarem da juventude o «veneno» de tal obra.

Até com as mãos puderam pescar...

Até com as mãos pu de-ram pescar, tanto foi o peixe que se aproximou há dias da praia do Milagre, perto de Terragana. Acossado por cardumes de atum, o peixe aproximou-se de terra. E foi tanto que, segundo dizem as notícias, mesmo sem caniços e sem redes, os próprios banhistas puderam recolher, à mão, mais de duzentos quilos de pescado.

O cego... ficou distinto

No Liceu de D. João III, em Coimbra, concluiu o exame do 2.º ano o sr. Fausto Manuel Dias Figueiredo, de 22 anos, natural de Carvide, Leiria. Foi dispensado das provas orais com 19 valores e obteve 20 na disciplina de matemática. O valor deste facto está em que o rapaz é absolutamente cego e conseguiu portanto o triunfo à custa de uma heróica força de vontade.

Os mesmos em toda a parte

O Cardeal Wyszynski, Primaz da Polónia, não hesita em acusar as autoridades comunistas, dizendo que estão a impedir a construção de novas igrejas em Varsóvia.

A capital polaca necessita de nada menos que 40 igrejas. Após dois anos de negociações entre as autoridades e a Igreja, nada se conseguiu a tal respeito.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Teresa Restani Graça Moreira, esposa do sr. Major José Alves Moreira; D. Laura Marques Ferreira Osório; Capitão Alberto Prior Coutinho; Dr. Justino Ferreira; Major José Nogueira da Costa Branco; e António Massadas de Almeida Rino. Dia 14 — Padre José Soares Lourenço.

Dia 15 — D. Maria da Encarnação Soares da Paula; Dr. Ernesto Guedes Pinto; e Manuel Francisco Morais.

Dia 16 — D. Ismênia da Silva Neto Brandão, esposa do sr. Prof. João de Pinho Brandão; Prof. Alípio da Silva Portugal; Francisco José Louro Miranda Barreto, filho do sr. José de Miranda Barreto; e Víctor Abel Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, filho do sr. Dr. Américo Matos; Padre António Henriques Vidal.

Dia 17 — Maria de Fátima, filha do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas; Capitão António Pedro Carrelas; Luís de Melo Rego; Manuel Limes Sardo, filho do sr. Manuel Ferreira Sardo; Hermínio Manuel Biaia de Costa Faro, filho do sr. Dr. Hermínio Faro.

Dia 18 — D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha; Alberto de Oliveira Marques Ramos; e Luís Gomes da Costa.

QUEM VIAJA

Partem desta cidade na próxima segunda-feira, de visita a diversos países da Europa, os srs. Carlos Mendes, Manuel Alves Barbosa e Angelo Grilo, acompanhados de suas esposas.

DOENTES

Encontra-se no Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, por motivo de doença, o sr. Dr. Carlos Vilas Boas do Vale, Juiz de Direito na comarca de Aveiro.

— Está na Casa de Saúde de S. José, em Coimbra, onde foi operado, rev. Padre José Ribeiro da Costa, pároco de S. Lourenço do Bairro.

— Por motivo de doença, retirou para a sua casa de Avanca o rev. Padre Artur Tavares de Almeida, Coadju-tor de Requeixo.

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Ilhevo, realiza-se amanhã o casamento da sr.ª D.

Maria Paula Namorado, filiada da Acção Católica, com o sr. Amedeu Carrapichano da Rocha, zeloso sacristão daquela freguesia.

LARES EM FESTAS

Pelo nascimento, no dia 3 do corrente, de sua primeira filhinha, está em festa o lar da prof.ª sr.ª D. Susana Salvador Ferreira Fernandes e do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes.

— Na Casa de Saúde da Vera-Cruz, deu à luz a sua segunda filhinha a sr.ª D. Branca de Jesus Gama Pise, esposa do sr. Anselmo Pise, orientador técnico do Beira-Mar. Os nossos parabéns.

GASPAR ALBINO

Joaquim António Gaspar de Melo Albino, nosso dedicado colaborador artístico, resolveu preparar-se para os exames do 2.º e 5.º anos do Liceu. Fê-lo, em pouco mais de dois meses, nas breves horas livres do seu trabalho no escritório da Indústria Aveirense de Pesca, estudando muitas vezes durante a noite, esforçadamente, persistentemente. Foi agora a exames, obtendo 17 valores no 2.º ano e 14 em cada uma das secções do 5.º, dispensando, portanto, das provas orais.

Gaspar Albino pensa fazer para o ano o 7.º, ingressar depois na Universidade e formar-se em Direito. É o desejo de vencer, para se tornar assim mais útil a seus pais e irmãos.

O nosso abraço de parabéns e o nosso louvor pelo esforço e vontade que revela.

— Sua irmã Maria Joana Gaspar de Melo Albino, aluna do Colégio do Sagrado Coração de Maria, fez exame do 2.º ano do Liceu, obtendo a alta classificação de 16 valores.

PADRE ANIBAL RAMOS

Tem passado um pouco incomodado de saúde, nos últimos dias, o sr. Padre Aníbal Marques Ramos, ilustre Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa e nosso distinto colaborador. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

VIDA ESCOLAR

Com boa classificação, passou para o 2.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra o aluno Manuel Alvaro Martins de Lima, filho do nosso dedicado amigo e colaborador sr. Engenheiro João Ribeiro Coutinho de Lima.

Almoço de confraternização nacionalista

Como está anunciado, é amanhã que se realiza, no ginásio do Liceu desta cidade, pelas 13 horas, o almoço de confraternização nacionalista, sob a presidência do sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis.

Segundo nos informam, esta iniciativa despertou entusiasmo em Aveiro e em todo o distrito, estando inscritas 700 pessoas, número máximo que o grande salão, o maior da cidade, comporta, entre as quais dirigentes políticos e administrativos do distrito, deputados pelo círculo eleitoral e algumas centenas de médicos, advogados, engenheiros, professores, funcionários, industriais, comerciantes e proprietários.



Na Tela

HOJE: «Robim dos Bosques» e «O Tropol dos Vingadores» — Filmes de aventuras, para maiores de 17 anos, no TEATRO AVEIRENSE.

AMANHÃ: «O segredo dos deuses» — no TEATRO AVEIRENSE.

«Alexandre o Grande» — Para maiores de 12 anos, no CINE-TEATRO AVENIDA.

QUATA-FEIRA: «Ama-me com ternura» — Drama, no TEATRO AVEIRENSE, para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA: «O preço do pecado» — Filme dramático, no CINE-TEATRO AVENIDA, para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

REMO

Continuação da página 8

PROGRAMA

SABADO—dia 19

A's 10,15 h. — 1.ª Eliminatória de Yoles de 4 - Juniores

- P. 1 — Clube dos Galitos
- P. 2 — G. D. da CUF
- P. 3 — G. D. da C. P.
- P. 4 — União Vilafranquense

A's 10,30 h. — 2.ª Eliminatória de Yoles de 4 - Juniores

- P. 1 — Ginásio Figueirense
- P. 2 — Ass. Naval 1.º de Maio
- P. 3 — Centro Universitário
- P. 4 — Náutico de Viana

A's 17 h. — SKIFF - Juniores

- P. 1 — Ass. Naval de Lisboa (B)
- P. 2 — Náutico de Viana
- P. 3 — Ass. Naval de Lisboa (A)

A's 17,20 h. — Shell de 2 - Seniores

- P. 1 — Clube dos Galitos
- P. 2 — Náutico de Viana
- P. 3 — L. A. G.
- P. 4 — Clube Naval de Lisboa
- P. 5 — Sport Clube do Porto

A's 17,40 h. — Shell de 4 - Seniores

- P. 1 — Clube dos Galitos

A's 18 h. — Yole de 4 - Juniores-FINAL

- P. 1 — Vencedor da 1.ª Eliminatória
- P. 2 — 2.º classificado da 1.ª Eliminatória
- P. 3 — Vencedor da 2.ª Eliminatória
- P. 4 — 2.º classificado da 2.ª Eliminatória

A's 18,20 h. — Yoles de 8 - Seniores

- P. 1 — Ginásio Figueirense
- P. 2 — G. D. da CUF

A's 18,40 h. — Shell de 8 - Juniores

- P. 1 — Náutico de Viana
- P. 2 — Ass. Naval 1.º de Maio
- P. 3 — Clube Fluvial
- P. 4 — Clube dos Galitos

DOMINGO — dia 20

A's 16,30 h. — Skiff - Seniores

- P. 1 — Ass. Naval de Lisboa
- P. 2 — Náutico de Viana

A's 16,50 h. — Shell de 2 - Juniores

- P. 1 — Clube Naval de Lisboa
- P. 2 — Clube Fluvial Portuense

A's 17,10 h. — Yole de 4 - Seniores

- P. 1 — G. D. da CUF
- P. 2 — União Vilafranquense
- P. 3 — Náutico de Viana
- P. 4 — Sport Clube do Porto

A's 17,30 h. — Shell de 4 - Juniores

- P. 1 — Ass. Naval de Lisboa
- P. 2 — Ass. Naval 1.º de Maio
- P. 3 — G. D. da CUF
- P. 4 — Clube dos Galitos
- P. 5 — Sport Clube do Porto

A's 17,50 h. — Yole de 8 - Juniores

- P. 1 — Clube Fluvial Portuense
- P. 2 — G. D. da C. P.
- P. 3 — Ginásio Figueirense
- P. 4 — G. D. da CUF

A's 18,10 h. — Shell de 8 - Seniores

- P. 1 — Clube dos Galitos
- P. 2 — Náutico de Viana

Nota-se a falta das equipas do Sporting Clube Caminhense, sendo oportunamente dado conhecimento das razões da sua desistência.

FUTEBOL A OLIVEIRENSE

é campeã nacional da III Divisão

COM a disputa do segundo encontro da final do Campeonato Nacional da III Divisão, no domingo passado, terminaram as provas oficiais do futebol português. E terminaram da melhor maneira para o futebol do nosso Distrito e muito especialmente para a União Desportiva Oliveirense, com a conquista do título da III Divisão. Mais uma vez este título nacional veio para o Norte, mantendo-se assim a tradição.

Está de parabéns a Oliveirense e daqui lhe endereçamos as nossas felicitações.

EM LEIRIA

Oliveiren. 1 - Sacavenen. 0

A situação geográfica da cidade de Leiria tem proporcionado à sua população desportiva espectáculos emocionantes.

Após a final do Campeonato Nacional de Juniores, o seu Estádio foi palco dos dois encontros a que teve que proceder-se para apuramento do campeão nacional da III Divisão.

Sob a arbitragem de Reinaldo Silva, de Leiria, as equipas alinharam: OLIVEIRENSE — Ferdinando - Pinho II, Pinho I e Armindo - J. Pinto e André - Martins, Brandão, Santos I, Celso e Santos II.

SACAVENENSE — Cardoso - Edmundo e Anibal - Orlando, Fernando e Martinho - Manolo, Ulisses, Moreira, Mário Rosa e Neves Pires.

O golo da Oliveirense foi marcado aos 43 m. da 1.ª parte, dum livre apontado por André, perto da grande área, que levou a bola a fazer tabela num adversário, iludindo assim o guarda sacavenense.

O jogo foi de fraco nível, mas a Oliveirense mostrou-se superior ao adversário, razão por que, apesar das condições em que o único tento do encontro foi obtido, lhe assenta bem a vitória.

★

Festivais Desportivos adiados

Por virtude do falecimento da Ex.ª Esposa de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, D. Berta Craveiro Lopes, foram adiados os anunciados festivais desportivos organizados pelo S. C. Beira Mar, na sua piscina, e pelo C. I. C. A., no Estádio de Mário Duarte.

Deste modo, os festivais anunciados para os passados sábado e domingo realizam-se hoje e amanhã, conforme os programas que publicamos noutro local.

O Tanque-Piscina do Beira Mar

Em cada ano o tanque-piscina do Beira Mar oferece aspectos novos.

No último sábado visitámos o local e retirámo-nos, não diremos encantados, mas com satisfação de que o recinto não envergonha nem o clube nem a cidade.

O recinto está bonito, embora modesto, e com um asseio digno de nota.

Para os festivais, nocturnos, possui boa iluminação, encontrando-se engalanado o local destinado aos bailaricos populares.

Durante o dia e à noite é grande o número de pessoas que procuram o local para passar um bocadinho de tempo agradável.

Cartaz Desportivo

HOJE

Natação

A's 21 horas:

Provas na piscina do Beira-Mar, nas categorias de escolas, principiantes, meninas, juniores e seniores.

Após as provas haverá um festival popular, com arraial.

Basquetebol

A's 21,15 horas:

FESTIVAL DE HOMENAGEM AO ATLETA SR. JEREMIAS PEREIRA ALVES, no Rink do Parque.

GALITOS A — GALITOS B (Escolas)

A's 21,45 horas:

APRESENTAÇÃO DAS EQUIPAS FEMININAS DO CLUBE

A's 22,30 horas:

EDUC. FISICA — GALITOS Honra

A's 22,15 horas será feita a concentração dos atletas da Secção e prestada a homenagem ao atleta.

AMANHÃ

Futebol e Atletismo

no Estádio de Mário Duarte

A's 15,30 horas:

F. C. OLIVEIRINHA G. D. AVANCA para disputa da taça C. I. C. A.

A's 17,30 horas:

SPORTING DE SÁ QUINTAVALADENSE Taça Anselmo Pisa

No intervalo dos dois jogos

II LÉGUA DE AVEIRO

A' NOITE

Natação

Novo festival na piscina.

A morte da Esposa do Chefe do Estado sr.ª D. Berta Craveiro Lopes

FALLECEU no Palácio Nacional de Belém, às 11 horas de sábado último, depois de receber a Santa União e rodeada por seu marido, seus filhos e nora, a sr.ª D. Berta Ribeiro Artur Craveiro Lopes, esposa amantíssima do Venerando Chefe do Estado, sr. General Francisco Higinio Craveiro Lopes.

O golpe atingiu profundamente o sr. Presidente da República, como toda a sua illustre família, e causou grande metrópole no país, tanto na administração ultramarina, e no estrangeiro.

A sr.ª D. Berta Craveiro Lopes foi um exemplo de virtudes cristãs, aliado a invulgar dotes de coração. Mãe estremosa e esposa dedicadíssima, acompanhou seu marido em todos os passos da sua vida oficial. Nasceu em Lisboa, em 10 de Outubro de 1899.

Era filha do sr. Eng. Sezinando Ribeiro Artur e da sr.ª D. Maria Clara Ribeiro Artur. Na hoje extinta Igreja de N. Senhora da Conceição, do bairro da Namaacha, em Lourenço Marques, casou em 2 de Novembro de 1918 com o então alferes de Cavalaria e piloto-aviador sr. Francisco Higinio Craveiro Lopes, que já havia ganho em campanha, por actos de bravura, a Medalha de Valor Militar, a Cruz de Guerra e o Colar da Torre e Espada.

Exemplar companheira de seu marido, que sempre valiosamente ajudou com o seu estímulo moral, como com a sua distinção e equilíbrio perfeito na vida de relação, com ele esteve em Goa, em Damão, na Ilha Terceira e em todos os lugares onde altos serviços exigiram a sua presença e a sua acção.

Sendo depois a primeira dama de Portugal, após a eleição do sr. General Craveiro Lopes para a presidência da República, deu sempre testemunho das suas nobres qualidades e da sua índole caritativa e humaníssima.

Em todas as circunstâncias públicas, a sua figura primou pela elegância e pelo admirável comedimento, assim durante as viagens oficiais ao estrangeiro ou às nossas províncias ultramarinas, em que acompanhou o seu marido. Não menos digna nem menos brilhante foi a atitude da sr.ª

D. Berta Craveiro Lopes ao receber no nosso país os Chefes de outros Estados que nos honraram com a sua visita e para os quais convergiu então a atenção do povo português.

A saudosa extinta era mãe dos srs. Capitão João Carlos Craveiro Lopes, casado com a sr.ª D. Maria Isabel Craveiro Lopes; Arquitecto Nuno Craveiro Lopes, casado com a sr.ª D. Helena da França; e Major da Aeronáutica Manuel Craveiro Lopes; e da sr.ª Dr.ª D. Maria João Craveiro Lopes Teles Grilo, casada com o sr. Major-Aviador Teles Grilo.

Deixa ainda sete netos: Francisco e Maria do Rosário, de seu filho João; Pedro e Paulo, de sua filha Maria João; e Paulo, Nuno e António, de seu filho Nuno.

Era condecorada com a Grã-Cruz de Isabel a Católica, de Espanha, e a Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul, do Brasil; e possuía ainda a Medalha de Ouro de Filantropia e Caridade do Instituto de Socorros a Náufragos.

★

O funeral da esposa do Chefe do Estado constituiu imponente manifestação de pesar. Na manhã de domingo, o corpo foi trasladado do Palácio de Belém para a igreja dos Jerónimos. Ali, às 11 horas, realizaram-se as cerimónias fúnebres, com a presença dos Senhores Arcebispo de Milene, em representação do Senhor Cardeal Patriarca, e Bispos do Funchal e de Nova Lisboa; Almirante Américo Tomás, Presidente Eleito da República; Presidente do Conselho e membros do Governo; Corpo Diplomático, salientando-se o Senhor Nuncio Apostólico; e as mais altas individualidades, além de deputações de organismos e do povo que inteiramente se associou ao luto e à dor do sr. General Craveiro Lopes.

O préstito fúnebre saiu depois de um caminho do cemitério dos Prazeres, onde o corpo ficou depositado em jazigo de família.

★

O Senhor Vigário Capitular de Aveiro, em seu nome pessoal e em nome da Diocese, enviou um expressivo telegrama de condolências ao Venerando Chefe do Estado.

Nos edifícios públicos da nossa cidade a Bandeira Nacional esteve a meia haste, em sinal de luto.

O Correio do Vouga associou-se à dor profunda que atingiu o primeiro Magistrado da Nação e sua família e apresenta os seus cumprimentos de sentidíssimo pesar.

A ÓPTICA

Depositária das Lentes ZEISS

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO



Nossa Senhora Peregrina visitou Avelãs de Caminho

COUBE a esta freguesia a vez de receber e possuir a Imagem de Nossa Senhora Peregrina na semana de 29 de Junho a 6 de Julho.

Ao meio da tarde de domingo, 29, este povo foi, cheio de alegria e esperança, com suas cruzes e mordomias, receber no cruzamento do Píhal do Prior N.ª Senhora Peregrina, que vinha de Avelãs de Cima.

O rev. Padre Abílio Tavares, Pároco de Oliveira do Bairro, saudou fervorosamente a Virgem.

Durante todo o trajecto, de mais de 3 km., até à nossa igreja de Avelãs de Caminho, cantou-se ininterruptamente o terço e outros cânticos.

O povo desta freguesia recebeu festivamente a Senhora com arcos, com flores, com as ruas a cheirar a alfazema e a rosmaninho e em todos os rostos se notava grande alegria.

Chegados à igreja paroquial, o rev. Padre Abílio Tavares pediu ao povo que durante aquela semana se entregasse completamente a Nossa Senhora e aproveitasse avaramente aqueles dias para amar e conhecer melhor.

E este dia terminou santamente com a bênção do SS.º e não sem recordar o aniversário da sagração episcopal do Sr. D. João Evangelista, cuja figura veneranda parece estar junto de nós ainda e que foi o impulsor do peregrinar da Virgem pela Diocese.

Em todos os dias da semana o nosso Pároco veio, à noite, rezar e cantar o terço que terminava sempre com a bênção do SS.º e falar-nos em tom familiar do papel que Nossa Senhora desempenha na nossa história divina. A concorrência a estes actos religiosos foi sempre muito numerosa. E também durante toda a semana dezenas de velas volivas arderem como símbolo da nossa fé e do nosso amor junto do endor da Virgem Santíssima.

No sábado de tarde houve reunião de confesores e cerca das 9 horas da noite chegou à nossa igreja o Ex.º Sr. D. Domingos, Vigário Capitular da Diocese.

Sua Ex.ª Rev.ª, que falou ao povo, com zelo apostólico, sobre a nossa aliança com Deus e a Santíssima Virgem, sobre a ignorância religiosa de muitos e sobre o pecado da profanação do domingo, dignou-se presidir à solene procissão de velas que percorreu as ruas primorosamente engalanadas e cobertas de verdes rescedentes.

Cantou-se e rezou-se durante toda esta procissão e de tal modo que muitos erruceceram.

Num cruzamento da estrada na-

cional o Sr. D. Domingos rezou pelos pecadores, pelos doentes, pelas crianças, e pediu a Nossa Senhora Peregrina que abençoasse esta freguesia e a Diocese.

Depois de fazer as últimas recomendações para que todos amem cada vez mais e melhor a Rainha de Portugal, retirou-se cerca da meia noite. A presença de Sua Ex.ª Rev.ª edificou e encantou este povo.

No domingo, 6, celebrou-se Missa Vespertina na qual comungaram muitas pessoas e durante a qual se cantaram cânticos apropriados e acompanhados a harmónio.

O rev. Padre Abílio falou-nos mais uma vez sobre a mediação de Nossa Senhora, afirmando que o seu Coração Imaculado é o derradeiro meio que Deus generosamente nos oferece para nos salvar.

No fim da Santa Missa o nosso Prior consagrou solenemente esta freguesia a Nossa Senhora. Depois foi a procissão de despedida e da entrega à freguesia de Agueda de Baixo, passando por São João de Azenha, de Sangalhos.

O povo de São João e as Irmandades de Sangalhos, com suas insígnias e o Pároco, incorporaram-se nesta procissão até ao momento da entrega.

Este gesto agradou muito ao povo de Avelãs de Caminho.

Em todo o percurso desta freguesia a Agueda de Baixo havia flores, arcos e verdes, dísticos alusivos e colgaduras nas janelas.

Pode afirmar-se que nesta procissão e na de sábado ninguém ficou em casa.

No limite de Avelãs de Caminho com Agueda de Baixo foi a entrega e quando a Veneranda Imagem ali chegou já lá estava o povo desta última freguesia com o seu Pároco à frente.

O nosso Prior agradeceu a presença do povo e Pároco de Sangalhos, saudou o povo de Agueda de Baixo, dirigiu à Senhora a derradeira oração e depois com um abraço fraternal entregou ao rev. Padre Eira Bastos a Imagem da Virgem Peregrina. Uma mulher do povo pediu a chorar a Nossa Senhora e a cura de seu filho doente há anos. Este gesto comoveu a todos.

Depois, enquanto a Imagem Veneranda se ia vagarosamente afastando, o povo de Avelãs de Caminho, acenando lenços, com lágrimas nos olhos e cheio de infinda saudade por uma presença consoladora, cantou, cantou sempre até que a Virgem, depois de se voltar duas vezes para nós a despedir-se e a abençoar, se escondeu numa curva da estrada... — E

Borges, já falecida. A Missa Nova, na nossa terra, está marcada para o dia 3 de Agosto.

— Seguem brevemente para o Maranhão, por via aérea, o sr. Joaquim Pinheiro Gomes e esposa, sr.ª D. Maria de Lourdes Nóbrega Pinheiro Gomes. Vão assistir às bodas de ouro do seu estabelecimento comercial. Ali lhes será prestada uma homenagem. — C.

Ouca

As últimas chuvas têm beneficiado muito a agricultura.

— No passado dia 29, realizou-se nesta freguesia a Comunhão Solene das Crianças.

— Realizaram-se nas escolas primárias desta freguesia os exames de 3.ª classe, ficando reprovados apenas 2 alunos.

Parabéns aos meninos, seus pais e professores.

Eirol

O Senhor Vigário Capitular da Diocese visitou, da tarde do passado domingo, o pequeno lugar de Carcavelos, desta freguesia de Eirol.

Foi recebido pelo rev. Pároco, Padre João Baptista Simões, e pelos habitantes do lugar, dirigindo-se para a capela de Nossa Senhora das Dores. Ali, após algumas palavras daquele sacerdote, falou aos fiéis exortando-os ao cumprimento integral dos seus deveres de cristãos e católicos, sobretudo no que diz respeito à assistência à Missa e santificação do domingo.

Vagos

Melhoramentos

Em 1960 vai a Banda Vaguense perfazer um século de existência. Em comemoração deste glorioso centenário, pensa a actual Direcção ter já construído nessa altura uma nova sede para a Banda de Vagos. Para isso entregou já na Direcção de Urbanização de Aveiro o pedido de comparticipação do Estado.

O futuro edifício terá, além duma sala de ensaios, um salão de concertos e uma sala para escola de música.

— O largo fronteiriço aos Paços do Concelho irá ser brevemente asfaltado. E' de realizar este melhoramento — sinal de que quem faz o mais... também há-de fazer o menos...

— Encontra-se já empedrado o primeiro troço da estrada de Vagos ao Lombomeão, obra que há anos vinha reclamando clamorosamente uma reparação urgente.

Interrompidas as obras, oxalá que elas não demorem tanto a acabar como demoraram a começar.

Festas

Vai realizar-se no próximo dia 20 a festa da Comunhão Solene das Crianças. Festa de crianças, necessariamente há-de ser uma festa simples, mas por isso mesmo será menos espalhafatosa e mais verdadeira.

Assim os pais o compreendam, não desvirtuando o que não deve ser desvirtuado...

— Por iniciativa da mesma comissão que organizou os fest-jos do Espírito Santo, vai realizar-se no próximo dia 27 a festa de S. Tiago.

Futebol

No próximo dia 13, pelas 17 horas, no Estádio Municipal desta vila, o F. C. Vaguense receberá a honrosa visita do grupo de futebol de Agueda. Dada a categoria da equipa visitante, é de esperar que este desafio amigável seja bem disputado e presenciado por numeroso público. C.

Salreu

Salreu, 9 — Já se encontram entre nós os seminaristas de Salreu.

— No dia 4, faleceu na Ladeira, com 70 anos, Rosa Estevão, natural desta freguesia, casada com José Marques Pastor; e no dia 7, no Feiro, com 90 anos, Manuel Maria Capitão, viúvo de Maria Valente dos Anjos.

— A Banda do V. Salreu irá, no próximo dia 13, colaborar numa festividade, na matriz da Murtoza.

— No próximo dia 13, na capela de Nossa Senhora do Monte, realizar-se-á uma concentração de elementos da JACF. Nesse dia, a segunda Missa, na referida capela, será celebrada às 10,30 horas — C.

Precisam-se

Polidores de móveis e aprendizes, serviço efectivo.

Nesta Redacção se informa.

Falecimentos

Joaquim Gonçalves Rei

Faleceu subitamente no passado dia 16 de Junho, em Vilar, o sr. Joaquim Gonçalves Rei, de 58 anos de idade, que deixa viúva a sr.ª D. Joana da Silva Rodrigues. Era pessoa bastante estimada no meio em que vivia, pelos seus elevados sentimentos de católico convicto.

No funeral fizeram-se representar as Irmandades das quais o extinto era irmão e tomaram parte numerosas pessoas.

Miguel Gaspar Novo

No passado dia 3, pelas 21 horas, depois de prolongado sofrimento, faleceu em Eixo, donde era natural e onde residia, o sr. Miguel Gaspar Novo. O seu funeral, realizado na tarde do dia seguinte sob a presidência do rev. Pároco, teve a participação das Irmandades locais e da Banda de Música e nele se incorporaram muitas pessoas.

O extinto, que tinha 65 anos de idade, deixa viúva a sr.ª Maria Rodrigues da Silva e era pai das srs.ªs Rosa Celeste Gaspar e Custódia Gaspar e irmão das srs.ªs Angelina, Rosa, Aurora e Iria de Jesus Gaspar e de Maria de Jesus Gaspar e

Manuel Gaspar Novo, já falecidos; e sogro dos srs. António Gomes da Graça e David Gomes Lima. Entre os seus sobrinhos conta-se o rev. Padre João Gonçalves Gaspar.

D. Hermenegilda J. Belo

Com 55 anos de idade, faleceu no dia 4 do corrente a sr.ª D. Hermenegilda Jubero Belo, esposa do comerciante da nossa praça sr. João da Costa Belo.

A extinta, cujo funeral, realizado no dia seguinte, teve larga concorrência, era mãe da sr.ª D. Maria de Lurdes Belo Cardoso e do sr. João da Costa Belo e sogra da sr.ª D. Maria Odete Ançã Belo e do sr. Antero Cardoso.

A's famílias em luto apresenta o Correio do Vouga a expressão do seu pesar.

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

REQUEIXO

Inauguração das obras de restauro da igreja paroquial

COM a presença do Senhor Vigário Capitular da Diocese, foram inauguradas no passado domingo à tarde, oficial e solenemente, as importantes obras de restauro da igreja paroquial de Requeixo, do concelho e arcebispo de Aveiro.

Sua Ex.ª Rev.ª, que se fazia acompanhar dos revs. Consultor Padre Manuel Caetano Fidalgo e Padre Messias da Rocha Hipólito, entrou processionalmente no templo, pouco depois das 17 horas, revestido de capa magna e com báculo e mitra, após ter recebido cumprimentos do rev. Pároco, Padre Manuel Alexandre Rocha.

O templo depressa ficou repleto de fiéis, que dos diversos e afastados lugares se deslocaram para receber o Venerando Prelado e assistir às festivas comemorações. E todos se sentiam felizes por verem a sua igreja restaurada, com aspecto de muita dignidade, restituída, no que foi possível, à traça primitiva, convidando à oração e sendo agora mais forte apelo à piedade das almas.

O sr. Prior, depois da primeira bênção do Ex.º Prelado, dirigiu uma alocução ao seu povo recordando tudo o que se passara para alcançar a realização daquele melhoramento, para o qual também trabalhara o seu antecessor, sr. Padre Joaquim Rodrigues do Píhal, actual Pároco de Salreu. Referiu-se às inevitáveis dificuldades que foi preciso vencer, lembrou o valiosíssimo patrocínio que sempre recebera do saudoso Arcebispo de Aveiro e do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes e agradeceu a comparticipação do Estado e o auxílio do Director de Urbanização, sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral. Por fim, dirigiu-se aos seus paroquianos, agradecendo a todos em geral e justamente destacando o nome do maior benemérito, sr. Mannel Simões Tomás (Capela), do lugar de Mamondeiro, que ofereceu todas as madeiras necessárias para a nova cobertura do templo.

A seguir, o mesmo sacerdote

celebrou a Santa Missa, acolitado pelo rev. Pároco de Travassô e pelo seu Coadjutor.

No Senhor Bispo de Acalisso subiu ao púlpito, ao Evangelho, e pregou um sermão sobre o valor e o significado das obras da igreja, tomando para tema o que a Sagrada Escritura refere a respeito da construção do templo de Jerusalém, grande, sumptuoso, magnífico, porque não se destinava à habitação de um homem, mas sim do próprio Deus. Falou ainda do Santíssimo Sacramento, cuja festa ao mesmo tempo se celebrava.

Muitas crianças e adultos comungaram na Santa Missa.

As solenidades terminaram com uma precissão eucarística em que o Senhor D. Domingos também se incorporou.

O rev. Pároco, na sua residência, ofereceu um jantar íntimo ao Ex.º Prelado e aos sacerdotes presentes.

★

Foram realmente importantes as obras de restauro desta igreja. Ela encontrava-se bastante arruinada, tanto no exterior como no interior. Era preciso acudir-lhe — e assim se fez. Apenas se aproveitaram da antiga construção, que data do século XVII, as paredes principais. Todos os altares foram dourados e as imagens reparadas. A nova Via-Sacra, da Fábrica do Outeiro, de Agueda, é de felis arranjo e belo efeito, constituindo, quanto a nós, decoração excelente das paredes, que ficaram com uma faixa de azulejos, na parte inferior, apresentando diversos motivos religiosos.

Queremos terminar estas notas com uma palavra de louvor ao sr. Padre Manuel Alexandre Rocha pelo seu esforço, pelo seu sacrifício, pela sua persistência, pelo seu denodado trabalho em prol de tal melhoramento. A Diocese de Aveiro regista o belo serviço que prestou à freguesia de Requeixo e esta deve manifestar-lhe o mais vivo e indelével reconhecimento.

Travassô

Travassô, 8 — No lugar de Aldeia, desta freguesia, foi há pouco restaurada, interior e exteriormente, a capela de Santa Luzia, para o que contribuiu o nosso benemérito sr. João Baptista de Oliveira. Por este e por tantos outros benefícios, é-lhe devido o maior reconhecimento.

— Realizou-se a festa da comunhão solene das crianças, que se aproximaram da mesa eucarística com seus pais ou padrinhos. Embora com cerimónias diferentes do que era costume, agradou muito a todos.

— Será ordenado no dia 15 do corrente, na igreja da Universidade de Comilhas, o nosso conterrâneo rev. José de Oliveira Borges, filho do sr. António da Silva Borges, residente no Rio de Janeiro, e de D. Eufénia Nunes de Oliveira

FALSOS PROFETAS

O HOMEM é um ser comprometido. Dizer-se independente pode ser afirmação duma suposta superioridade de vistas e duma ilusória liberdade de acção, mas será também um ludíbrio de ingenuidade romântica ou de obstinação infantil.

O grito orgulhoso de Lúcifer poderá ser repetido pelo homem em revolta, mas nunca poderá ser vivido por ele integralmente. Servir ou não servir não é escolha possível ao homem. Apenas lhe resta a escolha de quem há-de servir. Sempre aqui se pode dizer que a natureza tem horror ao vácuo.

★

«Obrigado, meu Deus, porque me livrastes dos ídolos», — clamava o lúcido e portentoso Claudel numa poesia unguida de beleza e repassada de realismo.

Se livremente não adorar a divindade, necessariamente o homem há-de idolatrar os mamarrachos, chamem-se eles ventre, cofre, sexo ou glória. Se não se seguirem os profetas divinos, inevitavelmente se não-de ouvir os falsos profetas. Também aqui se pode dizer que a natureza tem horror ao vácuo.

★

E os falsos profetas proliferam pelo mundo como fartos tartufos em terreno inculto e podre.

Esses profetas, — diz-nos o Evangelho —, aparecem com pele de cordeiro e afinal por dentro são lobos devoradores. Reclamam liberdade para si e esquecem os direitos dos outros, prometem pão e planeiam pilhagens, oferecem paz e ameaçam com tiro-teio, dizem-se defensores da religião e não têm religião nenhuma...

E para todos estes falsos profetas, fáceis e baratos, haverá ouvintes ingénuos e sequazes fanáticos. E os ouvidos estarão tanto mais abertos para ouvir quanto a inteligência estiver mais fechada para compreender...

★

E estes falsos profetas espalham a sua mensagem pelo mundo como coisa pestilenta facilmente contagiosa, mas não sem pagarem um pesado tributo à Verdade e ao Bem.

São falsos e iníquos estes profetas, mas têm de pôr os atavios da sinceridade e a máscara do amor. O Mestre, que nos preveniu da sua existência, ensinou-nos também a distingui-los. «Pelos obras os conhecereis...».

Infelizmente, os homens mais facilmente ouvem palavras sonoras do que reparam nas obras feitas sem espalhamento. E o bem nunca é fácil e é sempre silencioso!...

M. R.

A NOSSA MISSA

13 — Sétimo Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de Santo Anacleto. Gl., Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

14 — S. Boaventura, Bispo e Doutor. Mis. pr., Gl., Cr. Cor branca.

15 — Santo Inácio de Azevedo e Companheiros, Mártires. Mis. pr., 2.^a Or. de Santo Henrique. Cor branca.

16 — Nossa Senhora do Carmo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

17 — Santo Aleixo, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

18 — S. Camilo de Lellis, Confessor. Mis. pr., 2.^a Or. dos Santos Mártires. Cor branca.

19 — S. Vicente de Paulo, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

20 — Oitavo Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de S. Jerónimo, Gl., Cr. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira
8 — Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Vera-Cruz, Esgueira e Senhor das Barrocas

9,30 — Carmo e Santo António
10 — Igreja de Jesus
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira.
12 — Misericórdia
12,30 — Vera-Cruz (de Outubro a Junho, inclusivé)
18,30 — Sé Catedral, (de Abril a Setembro, inclusivé) e Vera-Cruz (Outubro a Março, (inclusivé)
19 — Vera-Cruz (Abril a Setembro, inclusivé).

Compre os seus livros na
Gráfica da Vouga

Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa = Costa do Valado

Nota Oficiosa sobre Admissão ao Seminário de Santa Joana

Os requerimentos para o exame de admissão ao Seminário Diocesano, dirigidos ao Ex.^{mo} Prelado, deverão ser enviados ou entregues na Secretaria Episcopal até ao dia 31 de Julho, declarando-se nos mesmos requerimentos a idade de candidato, a sua naturalidade e filiação, e a sua aprovação pelo menos no exame de segundo grau.

Os exames de admissão serão efectuados no dia 18 de Agosto, começando pontualmente às 9,30 horas.

O programa das matérias será o mesmo dos anos anteriores, isto é, o do exame de admissão aos Liceus ou Escolas Técnicas, acrescido dos conhecimentos de Religião julgados necessários para a Solene Profissão de Fé.

Quem já tiver feito nessa altura o exame de admissão às escolas oficiais do Estado, enviará o requerimento através referido, acompanhado da certidão de aprovação nesse exame; os candidatos, nestas circunstâncias, apenas ficam sujeitos ao exame de Religião.

O resultado do exame será comunicado aos revs. Párcos dos interessados, dentro dos oito dias que seguem aos mesmos exames.

Aveiro, 9 de Julho de 1958.

A Secretaria Episcopal

PELA DIOCESE

Aos Revs. Párcos

Roga-se encarecidamente aos revs. Párcos da Diocese de Aveiro que prestem a maior atenção às circulares e impressos que ultimamente foram enviados pelo Instituto de Assistência aos Menores. Destinam-se eles a colher informações sobre o número de crianças que mais careçam de protecção, no sentido de se organizar um plano geral de assistência a menores para todo o território português.

Uma resposta pronta e elucidativa é o que se pede em favor de tantos menores doentes, anormais ou necessitados; desta maneira será feito também um alto favor àquele Organismo.

Retiros do Clero

Termina hoje, no Seminário de Santa Joana Princesa, o primeiro turno dos exercícios espirituais dos sacerdotes da Diocese de Aveiro, a que tem assistido também o Senhor Vigário Capitular.

O segundo turno principia na próxima segunda-feira, devendo os sacerdotes dar entrada até às 16 horas.

E' pregador o sr. Padre João de Oliveira, O. P..

Ordenação

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Vigário Capitular da Diocese confere amanhã a Sagrada Ordem de Diácono ao rev. Moisés Marques Amaro, natural do lugar da Presa, freguesia da Glória. A cerimónia, que principia às 9 horas, efectuar-se-á na capela do Seminário de Santa Joana.

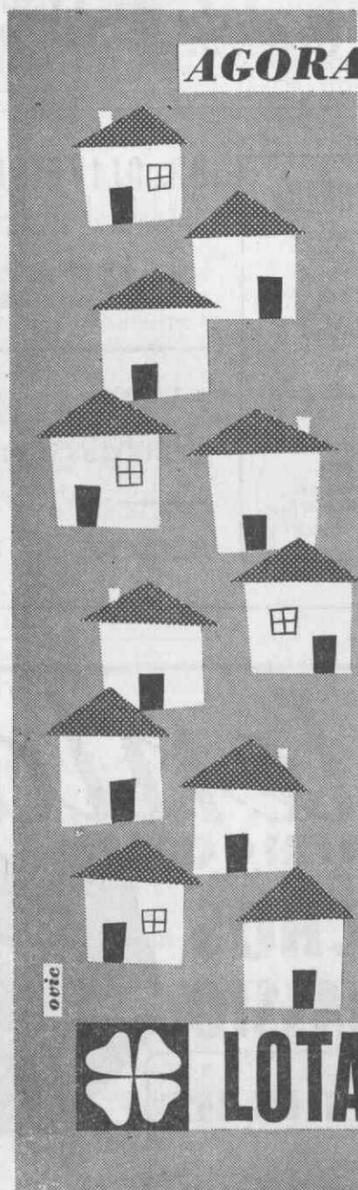
Igreja da Palhaça

Amanhã realiza-se na Palhaça o anunciado «Cortejo da Telha» a favor da nova igreja paroquial em construção.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes estará presente e, para fácil cumprimento de preceito dominical, celebrará a Santa Missa às 16,30 horas no local da referida igreja.

Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Vigário Capitular desloca-se, no próximo dia 14, à Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, em cuja capela celebrará a Santa Missa, às 9 horas, por alma do sr. Eng. Pereira Caldas, Presidente da Junta de Colonização Interna, recentemente falecido.



AGORA... a SORTE vai bater a mais portas!

O NOVO PLANO da Lotaria Popular inclui mais 4.402 prémios pequenos, além de um 4.º prémio no valor de 50 contos

MELHOR DISTRIBUIÇÃO — MAIOR FACILIDADE DE AQUISIÇÃO

PRÉMIOS GRANDES

PLANO ANTIGO : NOVO PLANO

1.º Prémio 1.000 cont.	1.º Prémio 1.000 cont.
2.º Prémio 100 cont.	2.º Prémio 200 cont.
3.º Prémio 50 cont.	3.º Prémio 100 cont.
4.º Prémio Não havia	4.º Prémio 50 cont.

MAIS E MELHORES PREMIO AOS PREÇOS HABITUAIS Tente a sua sorte, jogando na LOTARIA POPULAR

Comprar

LOTARIA POPULAR

é ajudar... e é ganhar

Dr. E. Sousa Santos
 Médico-Especialista de doenças das crianças
 — Puericultura —
 RAIOS X
 Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa
 Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância
 Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706
 Residência: Av. Salazar — B. do Liceu — Tel. 591-AVEIRO
 Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

CAMILO DE ALMEIDA
 MÉDICO ESPECIALISTA
 Ex-Assistente na Estância do Caramulo
 Doenças Pulmonares
 Radiografias e Tomografias
 CONSULTAS
 De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
 Da tarde — todos os dias das 15 às 19 horas
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
 Telef. 581-AVEIRO
 Res. — Av. Salazar, 52 rjch - D.1º

Dr. H. BRIOSA E GALA
 Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.
 Ouvidos, Nariz e Garganta;
 Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade
 Consultório:
 Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)
 Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h. — Aos sábados das 10 às 13 h.
 Telefones { Residência 725
 Consultório 780
 AVEIRO

LEITE DA SILVA
 MÉDICO-ESPECIALISTA
 Doenças das crianças
 RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS
 Consultório:
 Rua Castro Matoso, 52 em frente ao Quartel de Infantaria
 Consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18
 Residência:
 Avenida Salazar, 44
 TEL. 327 AVEIRO

horas de precisão electrónica
RODINES
 GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

Agente em Aveiro:
 Ourivesaria
Aires Dias
 Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

Senhores Turistas
 Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a
Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª
 Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
 Telefone 940 AVEIRO

Anunciai no "Correio do Vouga,"

MELHOR VISÃO
Oculista MOTA
 RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 - TELEF. 774 - AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA
 Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
 MÉDICO ESPECIALISTA
 Doenças dos Olhos
 OPERAÇÕES
 Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
 Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
 Telefones { Consultório 716
 Residência 351
 AVEIRO

DR. OLIVEIRA DESSA
 DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
 (incluindo ânus e recto)
 P. D. Filipe de Lencastre, 22-T.-23326 PORTO
FÁBRICA ALEUIA
 PAINEIS COM IMAGENS
 — AVEIRO —
 AZULEJOS LOUÇAS

A ÓPTICA
 Depositária das lentes BAUSCH & LOMB
 Rua de José Estêvão, 23 AVEIRO

VENDE-SE PALACETE EM AVEIRO
 Situado na Praça Marquês de Pombal, com os n.ºs 109 a 117. Construção magnífica com amplos salões. A'gua canalizada em todos os quartos, cozinha e quartos de banho. Grande terreno de quintal valorizado pela abertura de nova artéria. Óptimas possibilidades de adaptação a colégio, lar, pensão, etc.
 Trata directamente: A. S. — Av. Araújo e Silva, 31 — Aveiro ou J. S. — Rua de Ilhavo, 44-1.º — Aveiro

MATRILÃ
 Agente das Máquinas de Costura «TRIUMPH» e «HAID E NEU» (Uma maravilha que a técnica alemã concebeu)
 MATRILÃ — Agente das Máquinas de Tricotar «KNITTA X» (As únicas máquinas de tricotar premiadas com a medalha de ouro)
 MATRILÃ — Tem uma secção de malhas e miudezas. Apanham-se malhas em meias com perfeição e sem qualquer defeito.
 AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 268 — AVEIRO

ARMÊNIO
 Depósito das malhas "Aèfe,"
 ★
 Porque aumenta dia a dia, o número dos nossos clientes:
 Um variado e bem escolhido sortido
 Modicidade de preço
 Honestidade no Servir
 ★
3.º ANIVERSÁRIO

S E R V E S E M P R E P O R S E R V I R B E M

Florodental
 (CREME DENTIFRICO)
EVITA OS BOCHECHOS DE CLORATO DE POTASSIO
 DISTRIBUIDOR GERAL:
MORAIS CALADO-AVEIRO - TELEF. 149
 DEPOSITÁRIO:
Francisco Ayrão, Sucr.
 Rua Santa Catarina, 10-2.º — Porto — Telef. 23251

A PROPÓSITO DO II CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS

Continuação da pág. 1

reição, em nós e nos outros. A Igreja caminha ao encontro do Senhor Jesus transformando n'Ele os Seus filhos e tentando fazer com que todos os homens sejam seus. A Igreja é a comunidade de salvação vivificada pelo Espírito de Deus.

Por isso se a Sua acção e força são sobrenaturais, se são força e acção do Espírito que constroí todo o corpo articuladamente na caridade, por essa razão não se exclui, antes se exige uma grande lucidez na maneira de actuar. Não se trata de substituir as perspectivas divinas pelas de homens sem fé, mas sim de tomar os nossos pontos de vista, a nossa lucidez e de as oferecer, tais como são, a Cristo, para que sejam d'Ele, para que n'Ele se transformem.

A lucidez perante a vida partirá necessariamente de dois pontos. Um conceptual, outro de verificação. É necessário o conhecimento dos princípios cristãos, é necessário o conhecimento das coordenadas sociais, da formulação geral dos seus problemas. É preciso obter ideias claras. Este é o primeiro elemento, e é indispensável.

Além dele, exige-se ainda um outro, também muito importante e que por vezes anda esquecido. Trata-se do conhecimento, da verificação do meio onde se processam os problemas sociais. Não basta conhecer o que é a emigração, mas é preciso tomar consciência do que é a emigração em Aveiro. Aliás já o próprio título do Curso marca uma direcção bem acertada. Não se vão estudar problemas sociais em abstracto, mas sim o «Problema Rural», tema concreto, tema nosso, tema «enraizado».

Não basta ter ideias claras, é preciso ter ideias «enraizadas», ideias que correspondem a uma realidade objectiva, susceptíveis de vir a determinar uma acção, capazes de nos fazerem reflectir. Não existe por um lado o campo da teoria e por outro o da prática. Existe sim a verificação dos problemas seguida da sua sistematização e do seu estudo aprofundado. Não basta verificar sem reflectir nem generalizar, como não basta ter princípios que se não sabem aplicar ao problema presente e concreto.

A cada uma destas duas perspectivas no estudo dos problemas dos homens que vivem em conjunto, se convencionou dar um nome. Chamou-se à perspectiva de estruturação, de princípios, perspectiva social. E à outra, à que partindo da verificação vai determinar o diagnóstico e formulação dos problemas, — perspectiva sociológica.

Uma e outra são importantes, complementares, inseparáveis. O II Curso de Es-

tudos Sociais procurou aceitar-as tais como são, seguindo princípios e verificando realidades. Importa que todos nos saibamos colocar no seu ponto de vista, preocupados com as situações concretas da nossa Diocese, mas sem deixarmos que a sua objectividade evidente deslumbre de tal modo o nosso juízo que o impeça de ser lucido. Por outro lado, aprofundaremos os princípios mas de tal maneira que eles cada vez mais nos conduzam à vida. Não dissociaremos em nós, o que em nós deve estar unido. Saberemos verificar e estudar. Abstrairmos sem perder o contacto com a vida. Teremos a perspectiva social e a sociológica, sem as confundirmos nem menosprezarmos, certos de que somos aveirenses e de que é em Aveiro que viveremos os problemas sociais da sua gente.

Esta mesma dupla preocupação social e sociológica nos acompanhará durante todo o curso. A prática não ensina tudo, nem fornece todos os elementos. Uma veri-

ficação nunca se improvisa. Ela tem de partir de elementos objectivos, concretos, determinados, obtidos com muito cuidado. A verificação bem feita, certa. A sociologia é já hoje uma ciência com seus métodos próprios, com as suas finalidades e princípios.

Mas além da verificação sistemática está o estudo dos problemas como tais, da emigração, do progresso técnico, do êxodo rural, da Acção Católica. É preciso saber o que é Acção Católica, emigração, progresso técnico. Conhecer a formulação destes problemas, aprofundá-la. Depois, é preciso trazer os elementos concretos. Conhecer a emigração nas diversas zonas de Aveiro, saber como se levanta o problema do progresso técnico nas diversas regiões, conhecer a situação, dificuldades e possibilidades da Acção Católica. Será deste estudo equilibrado e reflectido que algo de útil poderá nascer.

É certo que trabalho de tanta monta exigiria um conhecimento profundo, minucioso e seguro da Diocese, que por enquanto se não possui. Saibamos, contudo, criarlhe a exigência e trabalhar a ela da melhor maneira que pudermos.

Câmara Municipal de Sever do Vouga

«Construção dos ramais domiciliários para abastecimento de águas à vila de Sever do Vouga»

Anúncio

Faz-se público que, no dia 26 de Julho de 1958, pelas 15 horas, na sala das sessões, perante a Câmara Municipal, se procederá a novo concurso público para execução da empreitada em epígrafe, em virtude de não ter sido adjudicada no concurso que teve lugar no dia 28 de Junho findo.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito, na Tesouraria Municipal, mediante guia passada pela Secretaria, o depósito provisório de 500\$00, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 1.000\$00 correspondente a 5% do valor provável da adjudicação.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes, na Secretaria desta Câmara, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Sever do Vouga, 4 de Julho 1958.

O Presidente da Câmara,
José Luciano Lobo e Silva

«Vende-se na Barra»

Prédio dois pavimentos, bem localizado, adaptável a comércio. Trata: José G. Cruz, nessa localidade.

hérnia



Ptoses — Eventrações

Nada tereis ainda feito de definitivo se não vos aconselhastes junto do especialista internacional

Institut Herniaire de Lyon

criador do moderno método

Myoplastic - Kléber

Ide pois verificar e no primeiro ensaio ficareis maravilhados. É gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

Dia 14 de Julho

VISEU — Farmácia Vas — Rua Formosa, 103

Dia 15 de Julho

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

Dia 16 de Julho

Subsecretariado de Estado da Aeronáutica

Aeródromo Base n.º 2

Fornecimento de géneros

Faz-se público que se acha aberto o concurso, pelo prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste aviso, para fornecimento de pão, carne, vinho, azeite e géneros de mercearia.

Os concorrentes deverão enviar ao Conselho Administrativo deste Aeródromo Base, em carta fechada e lacrada e dentro do prazo indicado, propostas de fornecimento dos géneros atrás referidos.

O PRESIDENTE DO C. A.

José Ferreira Valente
1.º Ten. Av.

II CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS

Já está encerrada a inscrição para o II Curso de Estudos Sociais, a realizar no Seminário de Santa Joana Princesa nos próximos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente mês de Julho.

Inscreveram-se muitos sacerdotes e leigos da Diocese e ainda de outras localidades, nomeadamente de Lisboa.

O programa, conforme já tornámos público, é o seguinte:

1.º Dia

1.ª LIÇÃO — Panorama da agricultura portuguesa actual — pelo Prof. Eugénio de Castro Caldas — 2.ª LIÇÃO — Agricultura e progresso técnico, pelo Dr. José Pequito Rebelo — 3.ª LIÇÃO — Corporações e associações agrícolas — pelo Eng. Manuel Rodrigues.

2.º Dia

1.ª LIÇÃO — Êxodo rural — pelo Padre António Alves Correia de Resende — 2.ª LIÇÃO — Emigra-

ção externa — pelo Padre Anibal Marques Ramos — 3.ª LIÇÃO — Perspectivas sociais da evolução do mundo rural — pelo Padre Albano da Costa Vaz Pinto.

3.º Dia

1.ª LIÇÃO — Organização Paroquial dos meios rurais segundo as normas da sociologia religiosa — pelo Padre Dr. Francisco Inácio Pereira dos Santos — 2.ª LIÇÃO — Sociologia religiosa aplicada — pelo seminarista teólogo Mário Ferreira Bacalhau — 3.ª LIÇÃO — A Acção Católica nos meios rurais — pelo Padre Aurélio Granada Escudeiro.

4.º Dia

— Conclusões.

Organizada pela «Gráfica do Vouga», estará aberta numa sala do Seminário, durante os dias do Curso de Estudos, uma exposição-venda de livros católicos estrangeiros sobre sociologia e, muito especialmente, sobre os problemas agrários.

Problemas Agrícolas

— Continuação da página 8

Católicos Italianos, reunidos em Cagliari, na Sardenha.

Concluamos com algumas dessas palavras. Depois de afirmar que o problema agrícola se apresenta hoje mais sério por ter sido colocado atrás na linha dos problemas sociais nas anteriores etapas da evolução, escreve:

«Por outro lado a influência das cidades com a migração de maiores e mais fáceis produtos, o nível de vida mais alto e a vida mais confortável, é na verdade bem conhecida e constitui infelizmente a causa do êxodo desordenado dos campos, o qual não fica sem graves reflexos religiosos e morais».

Complexo problema a que urge realmente prover. Como? Só o Estado? Todos em conjunção. O Estado, a Administração local, a Família, a Escola, a Igreja.

Serviços Municipalizados DE AVEIRO

Para os devidos efeitos se avisa que será admitido ao concurso para o lugar de chefe dos serviços técnicos de electricidade, a que se refere o anúncio publicado no «Diário do Governo» n.º 132, 3.ª série, de 4 de Junho de 1958, o único candidato:

Agostinho da Silva Teixeira Gonçalves, se apresentar, no prazo de oito dias a contar da publicação deste aviso no «Diário do Governo», os documentos comprovativos dos requisitos das alíneas 1), 2), 5), 7), 8) e 9) do art.º 14.º do Regulamento dos Concursos.

Dentro do mesmo prazo poderá ser apresentada qualquer reclamação contra a presente lista.

Aveiro, 11 de Julho de 1958.

O Presidente do Conselho da Administração,

a) João Raposo

Serviços Municipalizados DE AVEIRO

Lista provisória dos candidatos admitidos ao concurso para o lugar de desenhador, a que se refere o anúncio publicado no Diário do Governo n.º 132, 3.ª série, de 4 de Junho de 1958:

Alípio Paiva Melo,
João Carlos Calisto da Silva,

Manuel da Silva Ribeiro.

Candidatos a admitir se apresentarem no prazo de oito dias a contar da data da publicação da presente lista no Diário do Governo os documentos que vão indicados:

Américo dos Santos Melanda — documentos comprovativos dos requisitos das alíneas 1), 2), 5) e 9) do art.º 14.º do Regulamento dos Concursos;

Raul Amadeu da Cunha Ribeiro — idem dos requisitos das alíneas 1), 2), 5), 7) e 9) do mesmo art.º.

Qualquer reclamação contra a presente lista poderá ser apresentada dentro do citado prazo.

Aveiro, 11 de Julho de 1958.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) João Raposo

PEDROSA TAVARES, L.ª

Vende a Campanha da praia de S. Jacinto, apetrechada de tudo quanto diz respeito à mesma, tendo ainda 5 palheiros e 1 cabine telefónica.

Habitações e Terreno construção

Arrenda-se 1.º andar, 8 divisões, modernas e independentes, p. P. de Tránsito.

VENDE-SE c/ 17,5 de frente, R. da Granja.
Informa Av. Central, 66 — Aveiro.



Foto de PEDRO GRANGEON

Lições da Natureza

— Continuação da pág. 1 —

vide da laranja que deitamos fora, o caroço da cereja que fica, indiferentemente, no prado, não reparamos que são pedaços de um mistério... natural.

Parece-nos uma insignificância e quão grandes e misteriosos são, ao repararmos que ali, naqueles pequeninos «pontos», está uma árvore enorme que cresce, dá madeira, folhas, fruto, tanta coisa que era NADA...!

E o minúsculo grão de milho que foi para a terra e tinha dentro folhinhas verdes, que vieram à superfície, cresceram e deram espigas!?

E nós olhamos... e andamos, sem pensar em tudo isso que é um mundo que nos faz dizer como Pedro Homem de Melo num verso seu:

«Responde agora, ateu: Deus não existe?»

★

Para acabar a minha «observação» à vida da Natureza, eu queria deixar aqui mais qualquer coisa:

Ah! que se o homem — ele, o pai — olhasse para os seus filhos, tal como o lavrador olha para a videira...

Ah! que se o homem — ele, quisesse ser HOMEM — olhasse para a rapariga com o mesmo carinho, RESPEITO e estima com que o lavrador olha para as flores das árvores...

Oh! sim, os frutos nos destinos da humanidade seriam com certeza, mais SÁOS, MAIORES e haviam de erguer-se para o ALTO com uma ajuda louvável.

Quanto maior, mais elevado, mais doce e grande não é o campo dos «lavradores pais»!

Mais do que à videira, é preciso cortar a parte má, com carinho, com cuidado e educar o crescimento, mais ou menos contorcido, da criança.

★

...e os frutos humanos de amanhã estão, na realidade, na vigilância constante e compreensiva dos

«Pais, lavradores de Filhos»

No campo cheguemos à janela, olhemos, meditemos e captemos as

“LIÇÕES DA NATUREZA..”

PROBLEMAS *o êxodo rural!*

AGRÍCOLAS

artigo do Dr. Querubim Guimarães

É hoje um dos problemas sociais da maior gravidade. Na economia mundial, o problema da vida do campo, da vida da agricultura, do regresso à terra, pois que da terra parte, no esforço geral da comunidade, a própria vida desta, é um problema que preocupa os Estados, visto que em todos os países, em maior ou menor grau, o mesmo fenómeno se verifica: — o êxodo rural, o abandono da terra, a fuga para a cidade ou para o estrangeiro, provocando a carência de braços que trabalhem a leiva fecunda e dela extraíam o alimento essencial à vida humana, ou directamente pelos produtos que dela se colhem, ou indirectamente pela riqueza pecuária que pode criar.

Se em todos os países o problema da alimentação se apresenta como fundamental e acusa deficiências perante estes dois factores concorrentes — empobrecimento gradual da terra e crescente aumento populacional — que, segundo cálculos baseados em números estatísticos extraídos da média verificada no último decénio, faz prever, em trinta anos mais, a duplicação, senão a triplicação, da população mundial — em Portugal ele assume maior gravidade, dada a baixa captação alimentar por habitante, que, pela nota estatística da O. E. C. E. (1956) nos coloca abaixo da Grécia e da Turquia em «calorias habitante dia» — no escalão das 2.440 calorias, abaixo, assim, das 2554 que se reputam necessárias.

Para isso concorre em grande percentagem a diminuição sensível da produção pecuária que a mesma estatística daquela organização internacional acusa e cujos números, pela extensão, que este breve artigo não comporta, não indicamos, embora possam considerar-se como quota

parte importante no êxodo rural a que pretendemos referir-nos.

Mas qual será a razão desse êxodo rural que tanto afecta o problema agrícola nacional e tanto preocupa os Estados e os espíritos que se debruçam sobre o exame das questões sociais que hoje, pelas suas proporções, absorvem as atenções do Mundo?

Razões de ordem económica apenas, aumento crescente da população e empobrecimento da terra, gradual mas permanente, exigindo, para o restabelecimento do equilíbrio necessário, a adição de fortificantes que enriqueçam o húmus e de técnicas de trato especial, cujos dispêndios, em volume económico, ultrapassam as limitações de preços que o fraco poder de compra impõe? Por muito importante que isso seja, não se encontra aí a razão única do abandono do campo. São variadíssimos os aspectos que o problema reveste, além do da ordem económica, no vastíssimo quadro social: — de ordem moral, cultural, educacional e psicológica, em que o factor contagiante das aliciações urbanísticas provoca a diminuição do espírito de comunidade, familiar ou patriarcal, característica da vida do campo, pruridos civilizantes que enfraquecem o carácter da vida simples da labuta da terra, em contacto com a natureza, mais olhos no céu que prisões na terra. Este aspecto do problema, entre vários outros, mereceu ao Santo Padre palavras de especial relevo na carta dirigida à XXX Semana Social dos

— Continua na página 7 —

REMO NACIONAL

no Rio Novo do Príncipe



Nos dias 19 e 20 do corrente, novamente a Pista do Rio Novo do Príncipe vai ser palco das mais importantes provas de remo — os campeonatos nacionais de 1958.

Damos a seguir o programa definitivo das provas, cuja organização foi entregue à Secção Náutica do Clube dos Galitos:

— Continua na pág. 3 —

Colégio do Jogo

ANO XXVIII — N.º 1406
Aveiro, 12-7-1958

AVENÇA

A (Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47